

94 ANOS DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS DE TOMAR

Exmo Sr. Presidente da assembleia municipal

Exmo Srs. Vereadores

Exmos Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia

Exmos Srs Deputados Municipais

Exmo Sr. Segundo Comandante / representante do Regimento de Infantaria nº15 de Tomar

Exmo Sr. Comandante Operacional Distrital da Autoridade Nacional de Proteção Civil

Exmo Sr. Comandante do Destacamento da GNR de Tomar

Exmo Sr.(a) Comissário em representação da Divisão Policial da PSP de Tomar

Exmo Sr. Representante do Estabelecimento Prisional Militar

Exmo Sr. Vice-presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses

Exmos Srs. Comandantes e membros dos Comandos dos Bombeiros do Distrito de Santarém presentes

Exmo Sr. Representante da Liga dos Amigos dos Bombeiros

Exmo Sr. antigos comandantes dos Bombeiros Municipais de Tomar

Crachás de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses presentes

Exmos Srs. bombeiros do quadro de honra dos Bombeiros Municipais de Tomar

Exmos Srs. bombeiros do quadro de reserva dos Bombeiros Municipais de Tomar

Bombeiros do corpo misto dos Bombeiros Municipais de Tomar e suas famílias

Maestro, músicos e dirigentes da Banda da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais

Trabalhadores do Município

Minhas senhoras e meus senhores

Completa-se mais um ano, dos já 94 anos, desde que a câmara municipal de Tomar, na sua sessão executiva de 24 de fevereiro de 1922, aprovou a criação do Corpo de Salvação Pública de Tomar, através da aprovação do seu regulamento de funcionamento.

Há precisamente um ano, falei-vos que a estratégia assentava em 3 pilares: contratação de mais bombeiros, requalificando os já existentes, uma aposta clara na formação a par de um reforço da capacidade operacional.

No decurso do último ano, cumprimos estes pilares: admissão de mais bombeiros, requalificação dos existentes, formação quer através da Escola Nacional de Bombeiros quer noutras entidades, como é por exemplo o caso das duas equipas BREC, que se encontram agora ao serviço, não só da população tomarense mas também ao serviço de todo o distrito e país.

Mas a aposta da formação, não se esgota no que foi feito no último ano. Deve a mesma ser permanente, contínua e abrangente a todos os elementos do corpo de bombeiros e acompanhada por instrução.

Assim, continua a formação a ser uma aposta do município, consubstanciada para já na formação para TAS, prestes a iniciar.

Como já disse, a par destes três pilares, existiu também um reforço na capacidade operacional que culmina hoje a bênção de 3 novas ambulâncias, sendo uma delas doação da Liga dos Amigos dos Bombeiros de Tomar.

Mas se o reforço da capacidade operacional, em matéria de ambulâncias foi já um grande investimento no aumento das condições de socorro e transporte de doentes, a missão dos municipais não se esgota aqui.

É necessário um reforço em matéria de ARICAS, em alguns EPI's, sendo que amanhã chegará já uma remessa e também uma melhoria das condições de trabalho dos municipais.

Antes de terminar, três breves notas:

Primeira nota: ao corpo de comando, renovo a total confiança que deposito em todos os elementos;

Segunda nota: dou as boas vindas aos 19 novos recrutados, que durante um ano irão fazer a sua aprendizagem, aprendizagem essa que estou certa será mútua, e espero que no final possam engrandecer os municipais de Tomar, como voluntários ou como profissionais

Terceira nota: a todos os bombeiros um obrigado por continuarem a honrar a farda que têm vestida e que às críticas têm respondido com altruísmo e às ocorrências com brio e profissionalismo.

Bem Hajam!

Vivam os Bombeiros de Tomar

Viva Tomar

Viva Portugal